

Flanelinha tem 15% do corpo queimado

JOSÉ PEIXOTO

O flanelinha Orisvaldo Silva, 44 anos, teve 15% do corpo queimado na madrugada de ontem por outro colega de trabalho. O autor da agressão ainda não foi identificado pelo Polícia. O fato aconteceu no estacionamento da C-12, Taguatinga. Orisvaldo discutiu com o seu colega por causa de dinheiro e, durante a discussão, o agressor jogou gasolina em seu corpo e ateou fogo.

Ontem à tarde, a vítima se encontrava em tratamento na ala de queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran). De acordo com a médica Maria Aparecida, o seu estado de saúde é estável. "Ele tem muitas possibilidades de se recuperar", afirmou Aparecida. Segundo ela, Orisvaldo teve queimaduras de segundo grau no rosto, tronco e nos braços. De acordo com os policiais da 12ª Delegacia de Polícia de Taguatinga, onde a ocorrência foi registrada, ainda não existe nenhuma pista do autor do crime.

Além do índio Galdino Jesus do Santos, que morreu queimado, diversos outros casos de pessoas queimadas quando dormiam nas ruas já foram registrados no Distrito Federal. Mas ao contrário do pataxó, as vítimas não morreram e seus agressores não chegaram a ser identificados e presos.